GUIA PRÁTICO DE ANÁLISE DE RESULTADOS



EDIÇÃO 2026

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Ricardo Ferraço
GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Andréa Guzzo Pereira
SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

André Melotti Rocha
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Vinicius José Simões
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO

Mirella Carla Mendes Christ
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Darcila Aparecida da Silva Castro
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL

Bianca Silva Santana
GERENTE DE AVALIAÇÃO

Lucas Dias Lima
SUBGERENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EQUIPE TÉCNICA
Adolfo Rios Midon Junior
Bianca Magalhães Luiz
Carolina Martins de Siqueira Barbosa
Caroline Barbosa Faria Ferreira
Cassiano Arminio
Claudia Marcia Marily Ferreira
Giselle Peres Zucolotto
Giselly Rezende Vieira
Márcio Oliveira da Rocha
Moacir Velasco
Sandro Ricardo de Souza
Thalles Zaban

APRESENTAÇÃO

Este Guia Prático de Análise de Resultados foi elaborado com o propósito de apoiar as equipes escolares e regionais na interpretação dos dados gerados pela Avaliação de Fluência em Leitura, a partir do acesso à plataforma Avaliação e Monitoramento (até o nível estudante) e ao Power BI (até o nível escola). Nele, você encontrará orientações claras e objetivas sobre como acessar, compreender e utilizar os resultados para (re)planejar ações pedagógicas mais direcionadas e assertivas, considerando as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

A Avaliação da Fluência em Leitura tem como objetivo aferir, por meio da leitura oral, o desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental no processo de aprendizagem do código alfabético da Língua Portuguesa. A edição de 2026 foi realizada de forma censitária, no início do segundo semestre letivo, entre os dias 1º e 14 de outubro, com a participação efetiva de 46.060 estudantes da rede pública (estadual e municipal).

Mais do que um compilado de informações, este guia é um convite ao uso qualificado dos dados, fortalecendo o papel da avaliação como parte integrante do processo educativo. Ao promover uma análise criteriosa e reflexiva dos resultados, consolida-se como uma ferramenta estratégica para o aprimoramento da prática docente e para a garantia do direito à aprendizagem dos estudantes capixabas.

Bom trabalho a todos(as)!

SUMÁRIO

- Por dentro da Avaliação da Fluência em Leitura 4
- Acesso aos Resultados via Plataforma CAEd, SEGES e SOMAR Alfa 7
- A Avaliação da Fluência em Leitura em números 12
- Análise de Resultados na Prática 15
- Considerações Finais 17
- Materiais de Apoio 17

POR DENTRO DA AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA EM LEITURA

Que avaliação é essa?

A Avaliação da Fluência em Leitura integra as ações do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES), coordenado pela SEDU em regime de colaboração com os municípios, com apoio do CAEd/UFJF e coordenação da Gerência de Avaliação (GEA). Seu objetivo principal é aferir, por meio da leitura oral, o desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental no processo de alfabetização. Os resultados permitem identificar o nível de leitura dos alunos, de modo a orientar o (re)planejamento pedagógico e subsidiar as políticas públicas de educação.

Formato

A Avaliação é realizada com cadernos em PDF (versões para professor e estudante), disponibilizados na plataforma para impressão local pelos diretores, e com gravação e sincronização dos áudios pelo aplicativo CAEd, compatível exclusivamente com celulares Android (versão 7.0 ou superior). A aplicação ocorre de forma individual e compreende a gravação de três áudios, conforme o Caderno de Teste, sendo um para cada tarefa de leitura: leitura de palavras, leitura de palavras possivelmente desconhecidas e leitura de um texto, que inclui três questões de interpretação.

Público-Foco

Estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental da redes públicas municipais e estadual.

O que é avaliado?

O conjunto de dimensões que constituem a fluência leitora: a precisão na decodificação (capacidade de ler corretamente as palavras), a prosódia (adequação da entonação, das pausas e do ritmo, que conferem sentido ao texto), a velocidade de leitura (grau de automatização do processo) e a compreensão, Esses aspectos, articulados, permitem identificar o nível de proficiência do estudante.

Como é realizada?

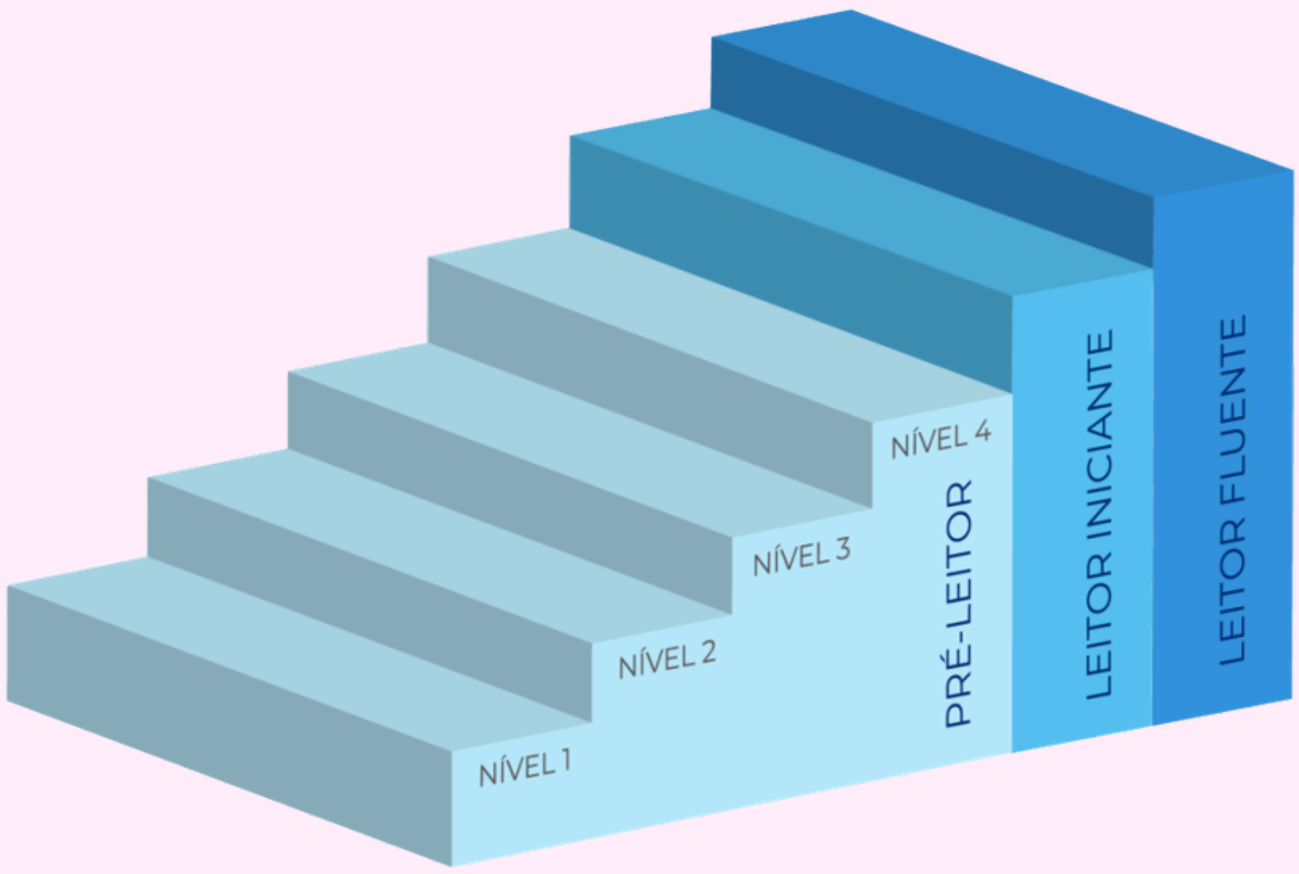
De forma individual, em ambiente silencioso, apenas com o professor aplicador e o estudante, a fim de garantir a qualidade da gravação dos áudios. O tempo médio é de 10 minutos por estudante. A aplicação é organizada a critério da escola, podendo ocorrer em um único dia ou em dias distintos, dentro do período estabelecido, considerando a estrutura física disponível. Podem ser utilizados espaços alternativos, como quadra, coordenação, biblioteca ou sala de informática, desde que adequado.

ESTRUTURA DA PROVA

A aplicação é composta por três tarefas complementares, gerando três registros de áudio distintos no aplicativo.

- Tarefa 1 — Leitura de Palavras Familiares (D001): Lista de palavras regulares de uso frequente para verificar a exatidão e o reconhecimento automático do sistema de escrita.
- Tarefa 2 — Leitura de Palavras Possivelmente Desconhecidas (D002): Apresentação de pseudopalavras ou itens inéditos para avaliar o uso ativo de estratégias de decodificação fonema-grafema.
- Tarefa 3 — Leitura de Texto Narrativo Curto + Questões de Compreensão (D003): Leitura de um texto curto de estrutura narrativa, seguida por 3 perguntas de interpretação oral formuladas pelo aplicador para verificar o ritmo, a prosódia e a retenção do sentido global.

A ESCALA DE PERFIS E NÍVEIS DE LEITURA



PRÉ-LEITOR

Nível 1: O estudante não realizou a leitura ou disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item.

Nível 2: O estudante nomeou letras isoladas das palavras constantes no item, ou seja, identifica letras.

Nível 3: O estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item.

Nível 4: O estudante leu até 10 palavras e 5 palavras inventadas.

LEITOR INICIANTE

Estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, 11 ou mais palavras e 6 ou mais palavras possivelmente desconhecidas; ainda que consiga ler fragmentos de texto, não chega a 65 palavras com até 90% de precisão.

LEITOR FLUENTE

Estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 palavras do texto com precisão superior a 90%.

PERFIS DE LEITURA E PRIORIDADES PEDAGÓGICAS

Perfis de leitura

Pré-leitor

Corresponde à leitura ainda não consolidada, marcada por dificuldades na decodificação. Ausência de autonomia para a leitura oral, sobretudo em padrões silábicos mais complexos e nas correspondências fonema-grafema.

Prioridade: fortalecer a consciência fonológica e o reconhecimento do sistema alfabético em práticas que articulem percepção sonora da língua e contato inicial com diferentes formas de escrita, como jogos de rimas, aliterações, parlendas, uso de alfabeto móvel, bingo de letras, textos rimados, trava-línguas e cantigas.

Leitor-iniciante

Leitura em processo de desenvolvimento: já há conhecimento do sistema alfabético, mas a decodificação é feita de forma silábica, lenta ou fragmentada. A fluência ainda não está automatizada, o que compromete a compreensão.

Prioridade: Automatizar a decodificação e desenvolver fluência e prosódia por meio de práticas significativas, que unam leitura orientada e progressiva a situações de uso da língua, como leituras compartilhadas, em pares e de textos cada vez mais complexos.

Leitor-fluente

Leitura automatizada e consolidada, realizada com precisão, ritmo e expressividade. Nesse perfil, o leitor já supera as etapas da decodificação e direciona a atenção para a compreensão e interpretação do texto.

Prioridade: ampliar vocabulário, compreensão e autonomia leitora em práticas que estimulem criticidade e criatividade, diversificando os gêneros textuais e promovendo atividades desafiadoras, como debates, projetos de leitura e produções coletivas.

Precisamos pensar em ações para os estudantes de todos perfis, inclusive para o leitor fluente. No entanto, nossa maior preocupação deve-se voltar aos estudantes que no 2º ano ainda são considerados pré-leitores.

Pré-leitor (níveis)

Nível 1

Não realizou a leitura ou disse letras, sílabas ou palavras não condinzentes

Prioridade: desenvolver a consciência fonológica ampla (rimas, aliterações, segmentação oral de palavras e sílabas), promovendo o reconhecimento de sons da fala por meio de brincadeiras, jogos orais e atividades com músicas, cantigas e parlendas, sem foco ainda nas letras escritas**.**

Nível 2

Nomeou letras isoladas das palavras do item, ou seja identifica letras

Prioridade: introduzir o sistema alfabético de forma lúdica e significativa, estimulando o reconhecimento das letras, seus nomes e sons, por meio de jogos com alfabeto móvel, bingo de letras, atividades de pareamento letra–imagem e leitura de textos curtos e memorizáveis com apoio visual.

Nível 3

Silabou ao realizar a leitura das palavras no item

Prioridade: consolidar o princípio alfabético, favorecendo a correspondência entre fonemas e grafemas e a decodificação inicial, com atividades de leitura e escrita de palavras simples, jogos de formação de palavras, leitura compartilhada e práticas de leitura em pares.

Nível 4

Leu até 10 palavras e 5 palavras possivelmente desconhecidas do item

Prioridade: fortalecer a automatização da decodificação e ampliar a fluência, com práticas que envolvam leitura frequente de palavras conhecidas, listas de palavras de uso frequente, textos curtos rimados e trava-línguas, além de leituras orientadas e progressivas em situações reais de uso da língua.

ACESSO AOS RESULTADOS

Os resultados da Avaliação da Fluência em Leitura podem ser visualizados em três fontes diferentes:

- Plataforma de Monitoramento e Avaliação do CAEd (redes municipais e estadual até nível estudante);
- Sistema de Gestão Escolar (Seges): BI Relatórios das Avaliações Externas (rede estadual até nível escola);
- Sistema de Monitoramento do Ciclo de Gestão do Paes (SOMAR Alfa) dentro da Plataforma Conecta Sedu (até nível escola)

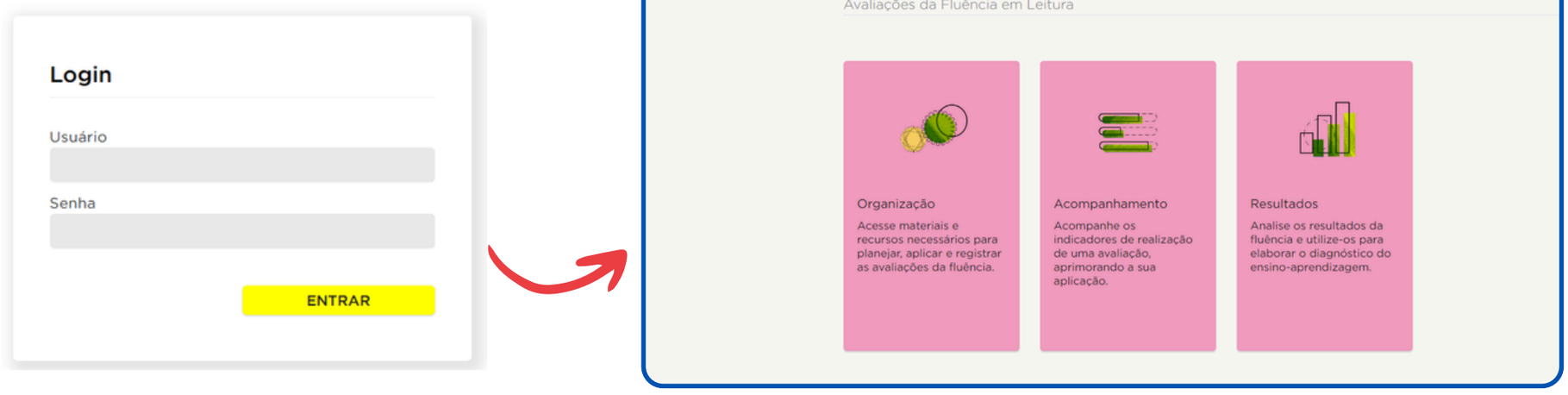
Salientamos que podem haver pequenas diferenças entre os valores de desempenho e percentual de acerto por descritor/habilidade entre as diferentes plataformas devido aos arredondamentos realizados em cada sistema.

RESULTADOS DENTRO DA PLATAFORMA

1 - Acesse o QR code ou link:
https://avaliacaoemonitoramentoespiritosanto.caeddigital.net/#!/pagina-inicial
Clique em **Entrar**, no canto superior direito da página.



3 - Após logar com o CPF (somente números), acesse o card **Resultados**, do campo da Avaliação da Fluência, onde estão disponíveis os **indicadores de participação e de desempenho dos estudantes.**



4- A visualização dos dados está condicionada aos diferentes tipos de perfis de acesso. Selecionando a rede **Estadual, Municipal ou Pública (geral),** serão exibidos os **indicadores de participação e de desempenho.**





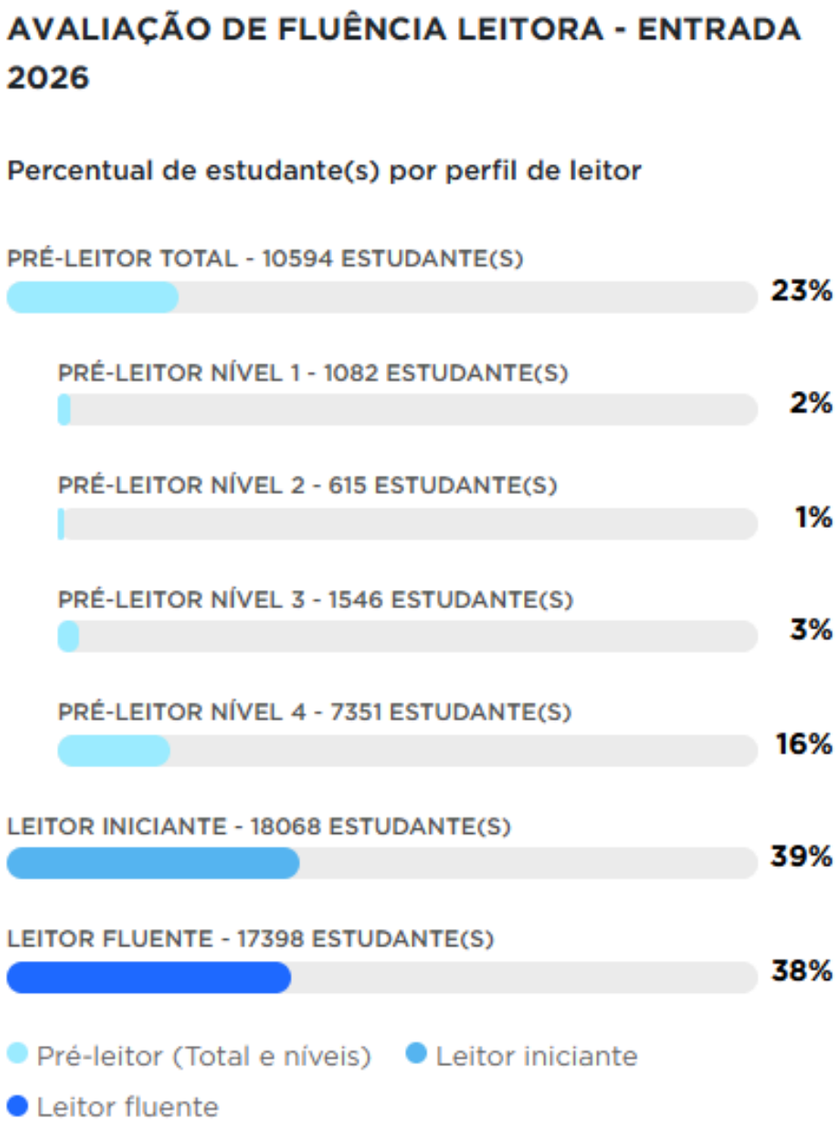
ACESSO AOS RESULTADOS

Os **indicadores de participação** compreendem:

- a taxa de **participação**;
- o quantitativo de **estudantes previstos**;
- o quantitativo de **estudantes efetivos**.

Já os **indicadores de desempenho** envolvem:

- a distribuição dos estudantes por perfil de leitor;
- a média de acerto por tipo de tarefa de leitura.



	PRÉ-LEITOR	LEITOR INICIANTE	LEITOR FLUENTE
Palavras			
Média de palavras com sílabas canônicas lidas corretamente	6 de 20	18 de 20	19 de 20
Média de palavras lidas corretamente em um minuto	6 de 60	31 de 60	52 de 60
Palavras possivelmente desconhecidas			
Média de palavras possivelmente desconhecidas lidas corretamente em um minuto	1 de 40	15 de 40	24 de 40
Texto			
Média de palavras do texto lidas corretamente	Não se aplica a pré-leitores	44	97
Taxa de precisão obtida na leitura de palavras do texto	Não se aplica a pré-leitores	93%	98%
Taxa de compreensão obtida na leitura do texto	Não se aplica a pré-leitores	Não se aplica a pré-leitores	96%

A tabela exibida apresenta a média dos resultados dos estudantes, de acordo com os três perfis estabelecidos:

- **Média de palavras com sílabas canônicas lidas corretamente:** palavras simples (ex.: pato, mala, bola) lidas sem erro.
- **Média de palavras (canônicas e não canônicas) lidas corretamente em um minuto:** indicador da velocidade de leitura.
- **Média de palavras possivelmente desconhecidas lidas corretamente em um minuto**: avalia a habilidade de decodificação, já que são palavras não memorizadas.
- **Média de palavras do texto lidas corretamente:** palavras do texto narrativo lidas sem erro/confusão de letras.
- **Taxa de precisão obtida na leitura de palavras do texto:** percentual de palavras corretas em relação ao total lido no texto.
- **Taxa de compreensão:** percentual de acertos nas questões sobre o texto, avaliada apenas para leitores fluentes.



A taxa de precisão é um indicador quantitativo, calculado como:

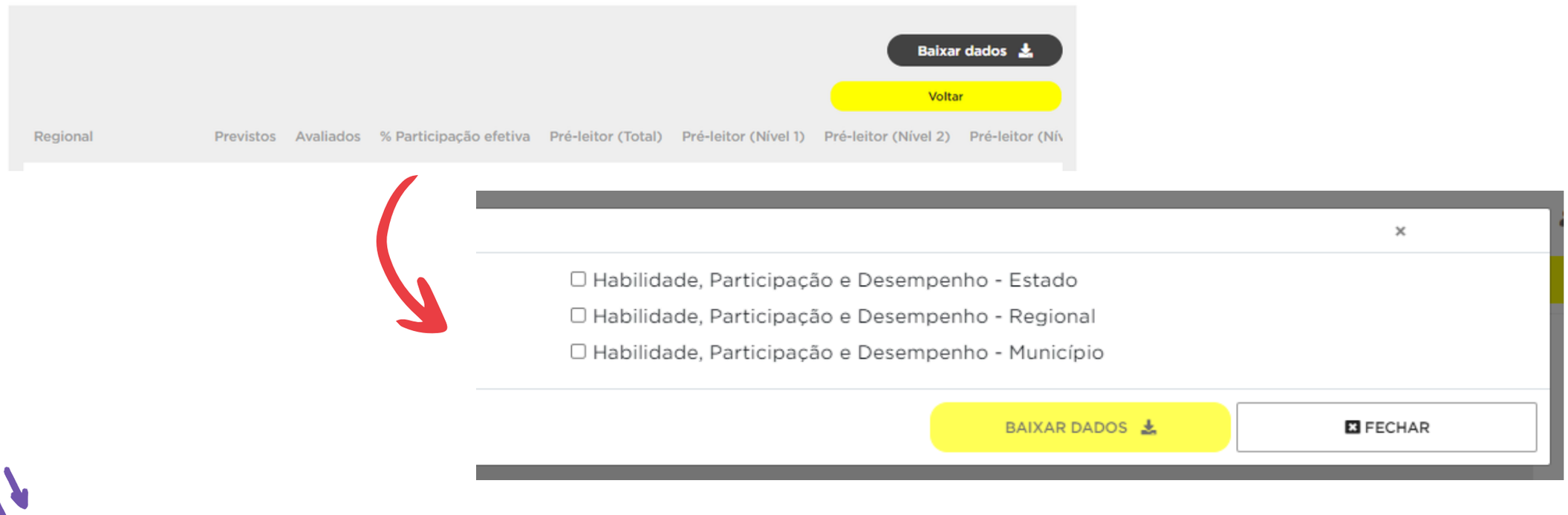
$$\text{Taxa de precisão} = \frac{\text{Palavras corretas}}{\text{Total de palavras lidas}} \times 100$$

ACESSO AOS RESULTADOS

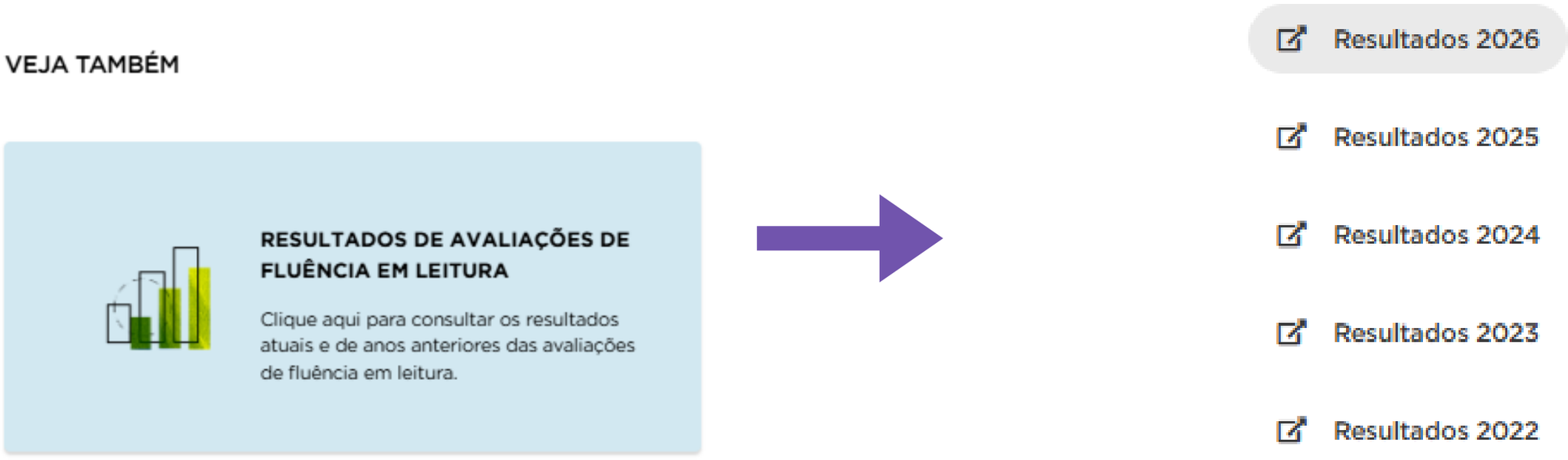
Na tabela da visão detalhada, ao navegar pela planilha, é possível visualizar os indicadores de participação e desempenho, para diferentes níveis, e de forma individual até o nível estudante. Basta clicar na **SRE**, depois, **no nome da Escola**, e, posteriormente, **no nome do estudante**:

Regional	Previstos	Presentes	Avaliados	Não elegíveis
SRE AFONSO CLAUDIO	2.429	2.413	2.367	40
SRE BARRA DE SAO FRANCISCO	1.37	1.365	1.335	29
SRE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	5.174	5.156	4.978	171
SRE CARAPINA	10.31	10.09	9.644	409
SRE CARIACICA	6.255	6.188	5.971	199
SRE COLATINA	2.899	2.891	2.828	61
SRE COMENDADORA JUREMA MORETZ SOHN	2.627	2.623	2.541	76
SRE LINHARES	4.556	4.51	4.332	109
SRE NOVA VENECIA	2.518	2.503	2.458	43
SRE SAO MATEUS	2.9	2.894	2.84	53
SRE VILA VELHA	7.353	7.166	6.766	345

Na seção de visão detalhada dos resultados também estão disponíveis planilhas para download, com os dados para diferentes níveis.



Ao final da página, é possível ainda acessar os resultados das avaliações realizadas pela secretaria de educação em anos anteriores.



RESULTADOS DENTRO DO SEGES - REDE ESTADUAL

Para ter acesso aos relatórios do BI é necessário fazer login no sistema Seges e clicar em “BI – Relatórios das Avaliações Externas”, como mostra a figura abaixo:

O próximo passo é clicar no menu “Fluência em Leitura”.



Estão disponíveis no BI dessa avaliação as seguintes informações:

Participação

Total de alunos previstos e avaliados;

Percentuais de participação.

Perfis de leitura

Percentual de estudantes Pré-leitores, Iniciantes e Fluentes;

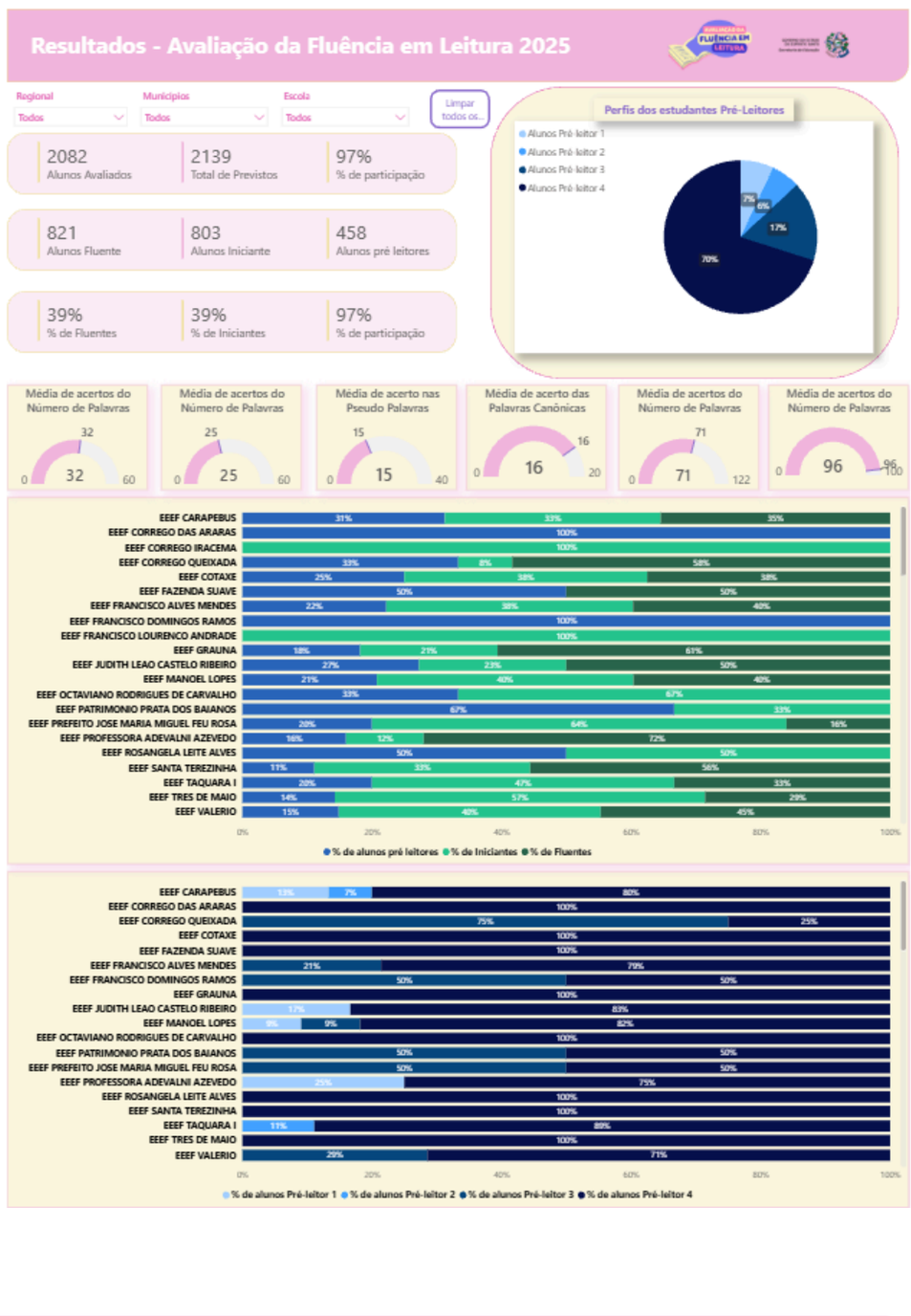
Distribuição dos estudantes Pré-leitores por níveis (1 a 4).

Indicadores de desempenho

Média de palavras lidas corretamente;
Média de palavras não lidas;
Média de acertos em palavras canônicas e palavras possivelmente desconhecidas.

Distribuição Regional

Distribuição por Escola: Percentual de estudantes por perfil de leitura em cada escola.



Para analisar de forma eficiente o painel da Avaliação da Fluência em Leitura 2026, a melhor estratégia é iniciar pela visão geral do engajamento, conferindo a representatividade do diagnóstico por meio da taxa de participação de 98%. Em seguida, utilize os filtros de Regional, Município e Escola para segmentar o panorama e examinar a distribuição dos perfis de aprendizagem, observando a proporção de alunos Pré-leitores (detalhados nos subníveis 1 a 4), Iniciantes e Fluentes.

Por fim, vale realizar uma análise pedagógica aprofundada avaliando as médias de acertos nos componentes específicos da leitura: como palavras canônicas, pseudo palavras e total de palavras lidas , comparando os resultados entre as diferentes escolas para identificar com precisão as demandas de intervenção.

RESULTADOS DENTRO DO SOMAR Alfa - REDES MUNICIPAIS

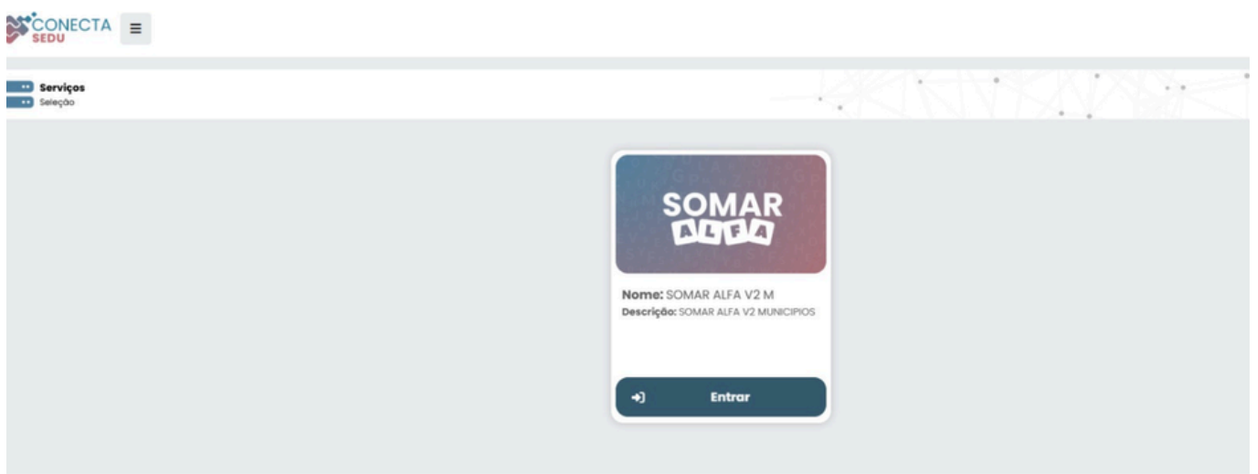
1 - Acesse o Conecta Sedu e faça seu login com CPF e senha para entrar



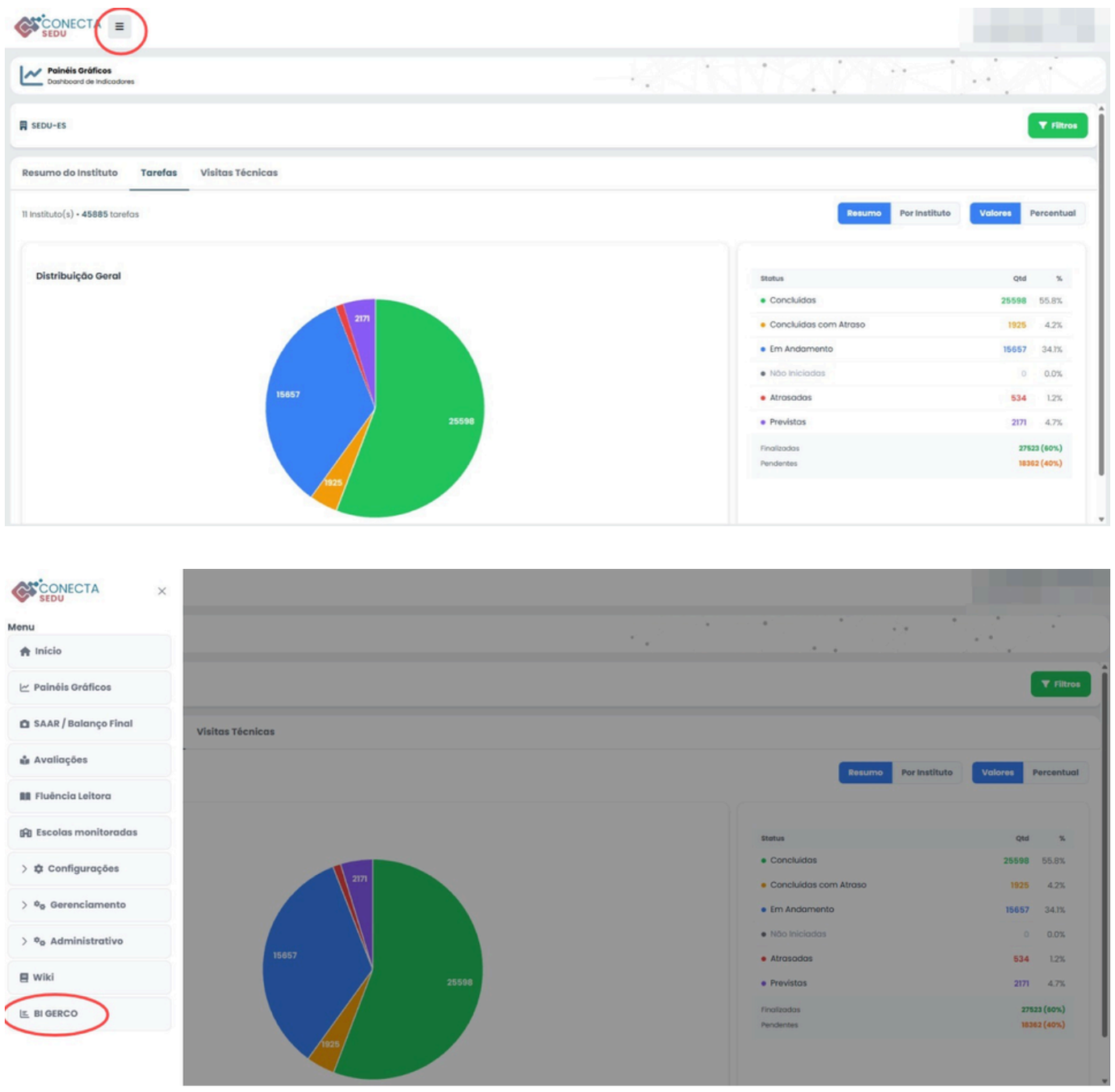


2 - Clique no seu perfil de acesso e, na sequência, entre no SOMAR Alfa:





3 - No canto superior esquerdo, há um menu com diversas opções do sistema, é só clicar nos três tracinhos no canto superior esquerdo, acessar o novo card “BI GERCO”, que o levará ao BI dos Resultados de 2026:



A AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA 2026 EM NÚMEROS

Indicadores de Participação

Total estudantes

Previstos
48391

Avaliados
46060

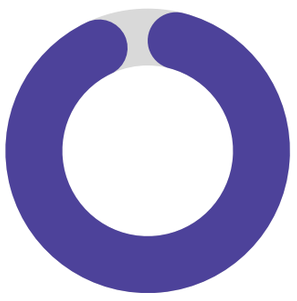
Participação Geral/Redes

REDE PÚBLICA



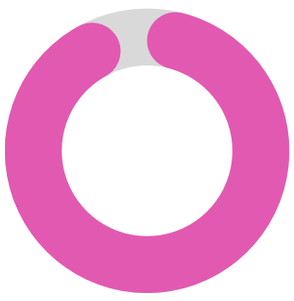
98%
Estudantes Avaliados
46060

REDE ESTADUAL



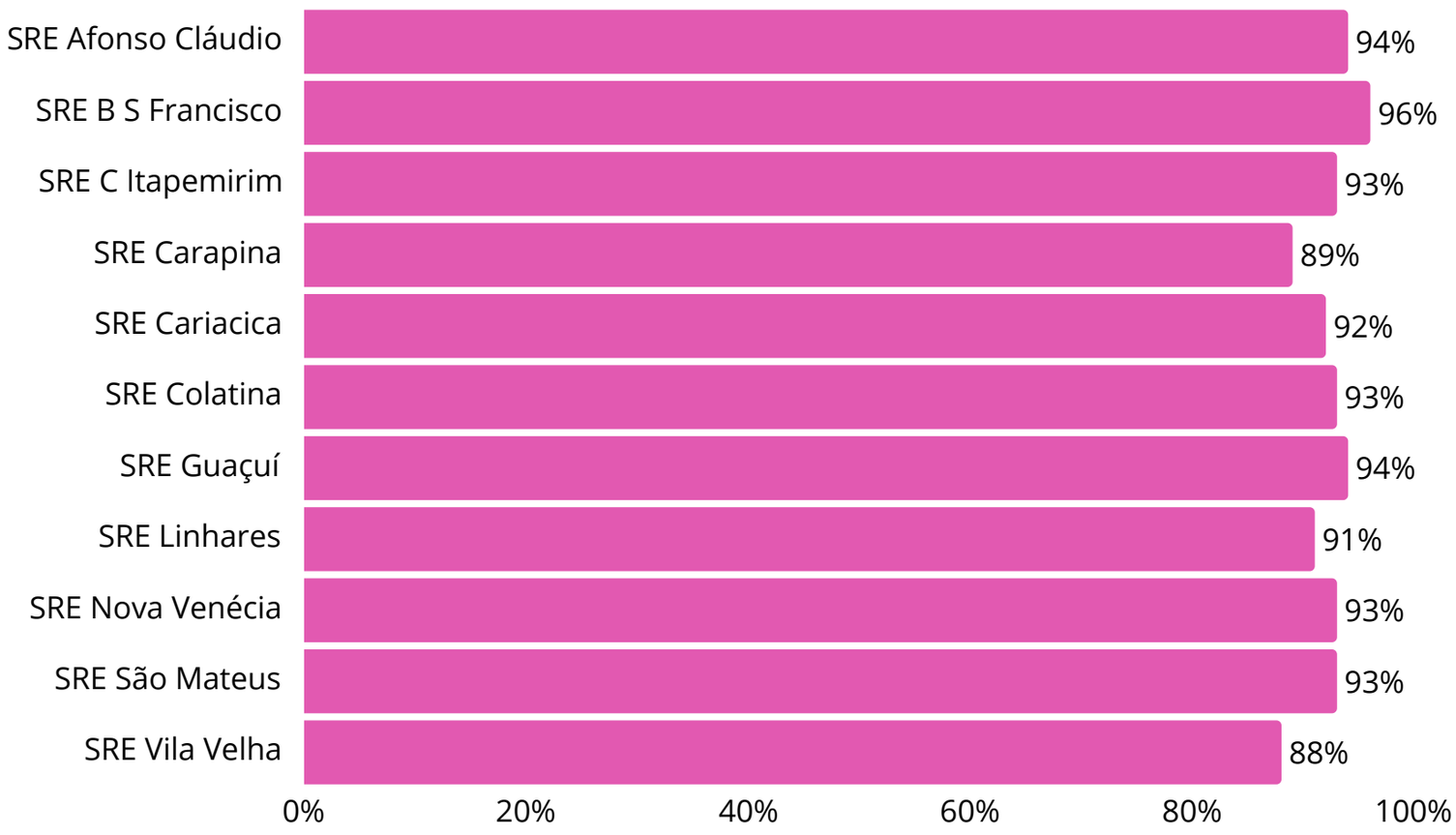
98%
Estudantes Avaliados
2121

REDE MUNICIPAL

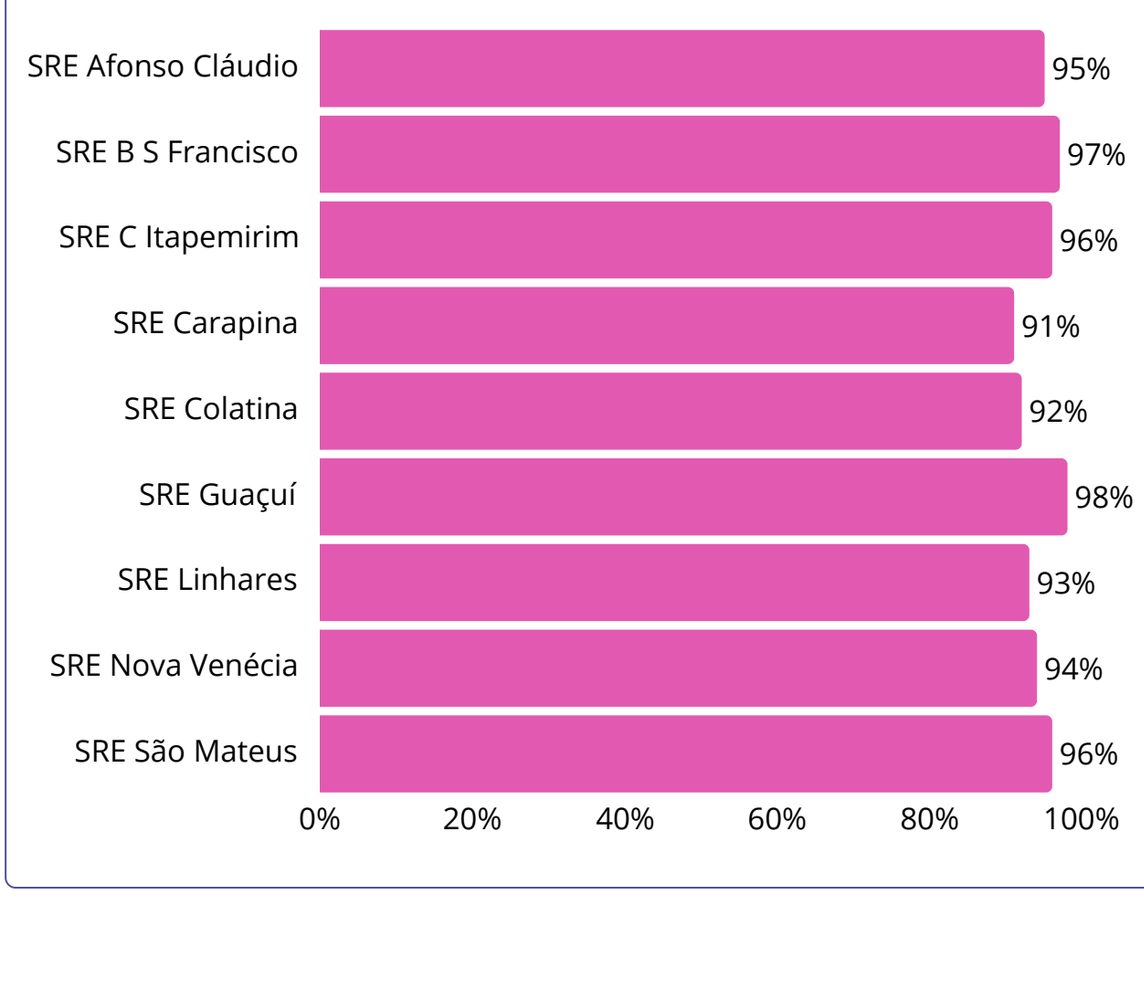


98%
Estudantes Avaliados
44035

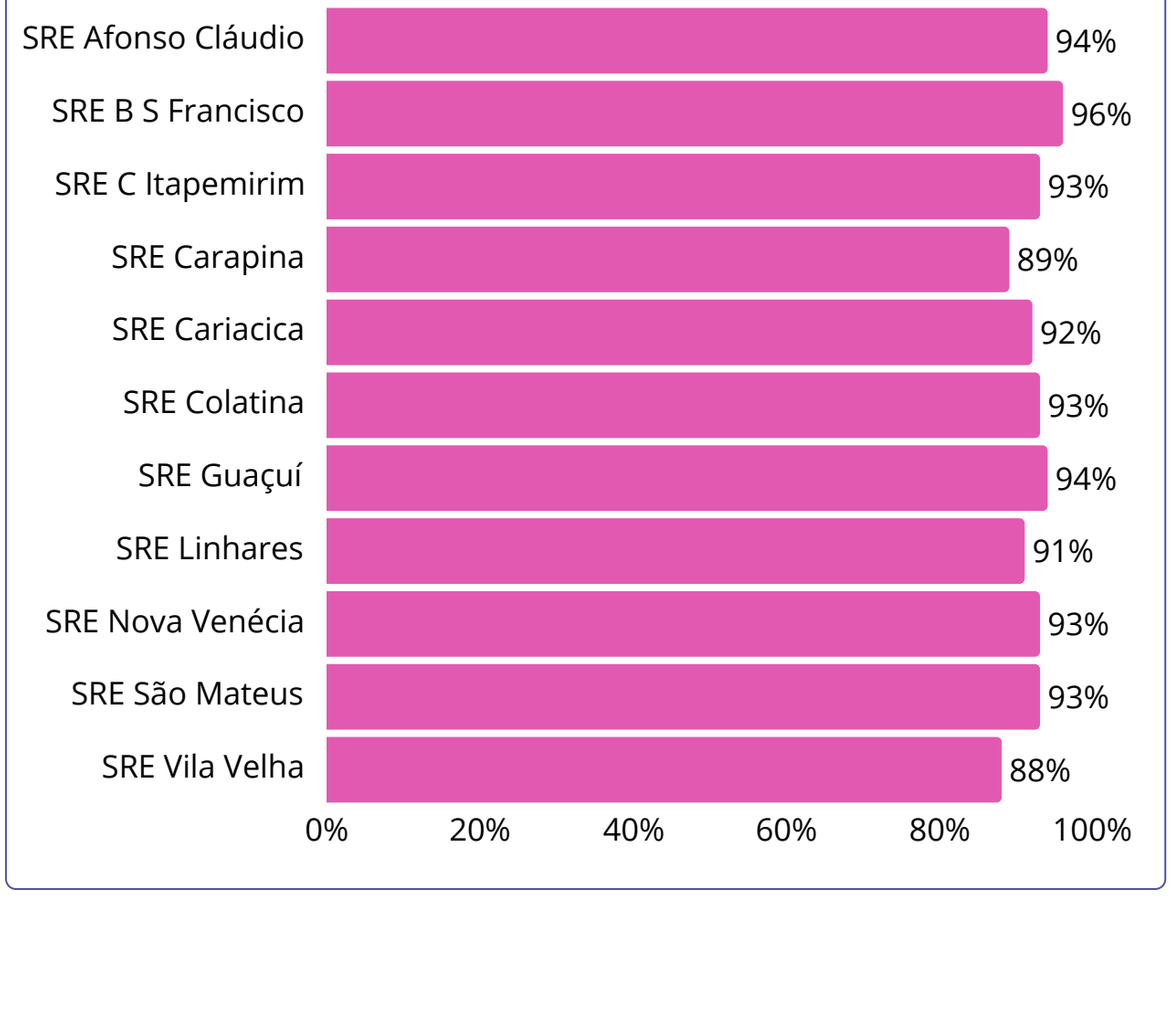
Rede Pública - Participação por SRE



Rede Estadual - Participação por SRE



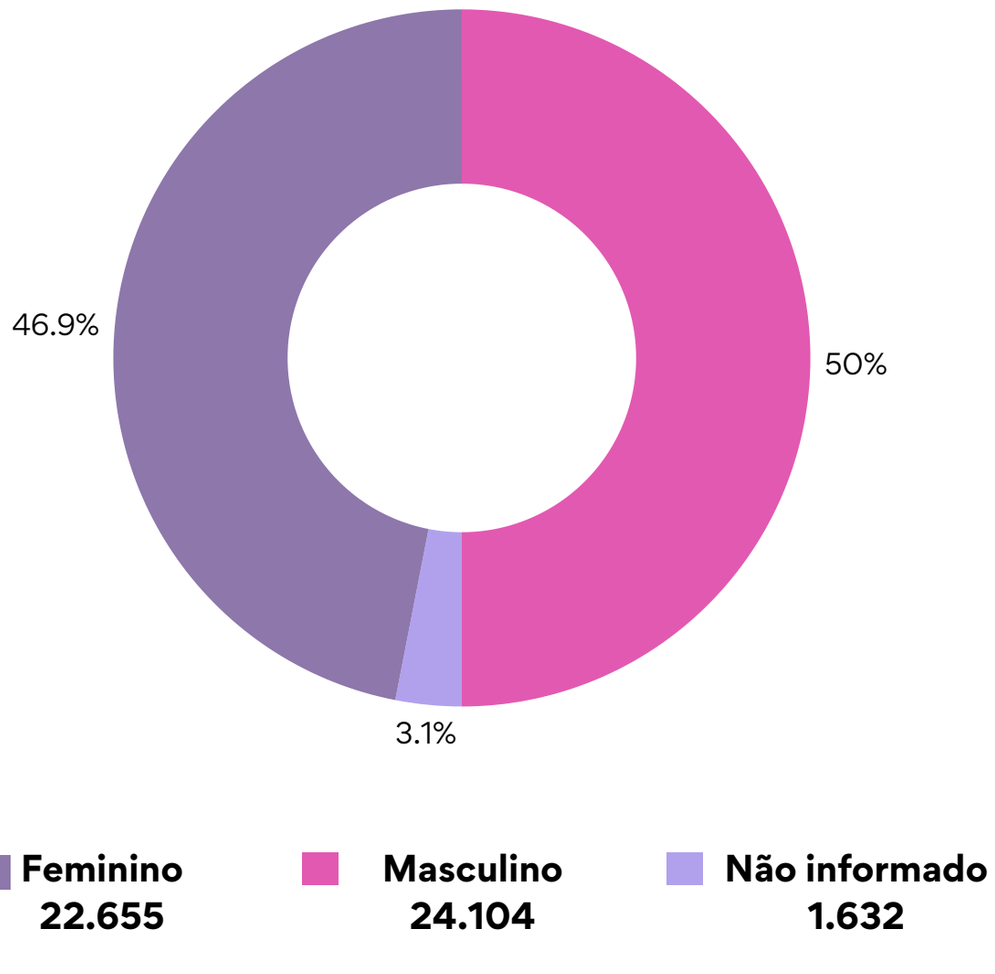
Redes Municipais - Participação por SRE



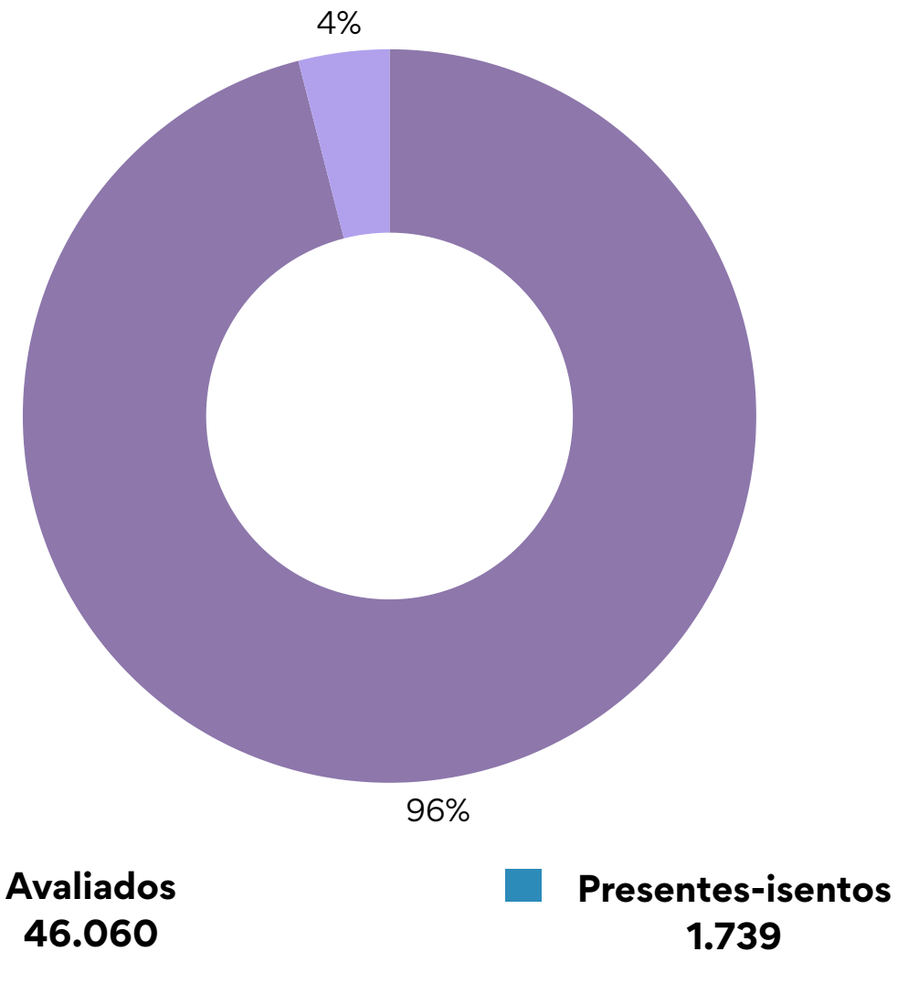
A AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA EM NÚMEROS

Indicadores de Participação por recortes

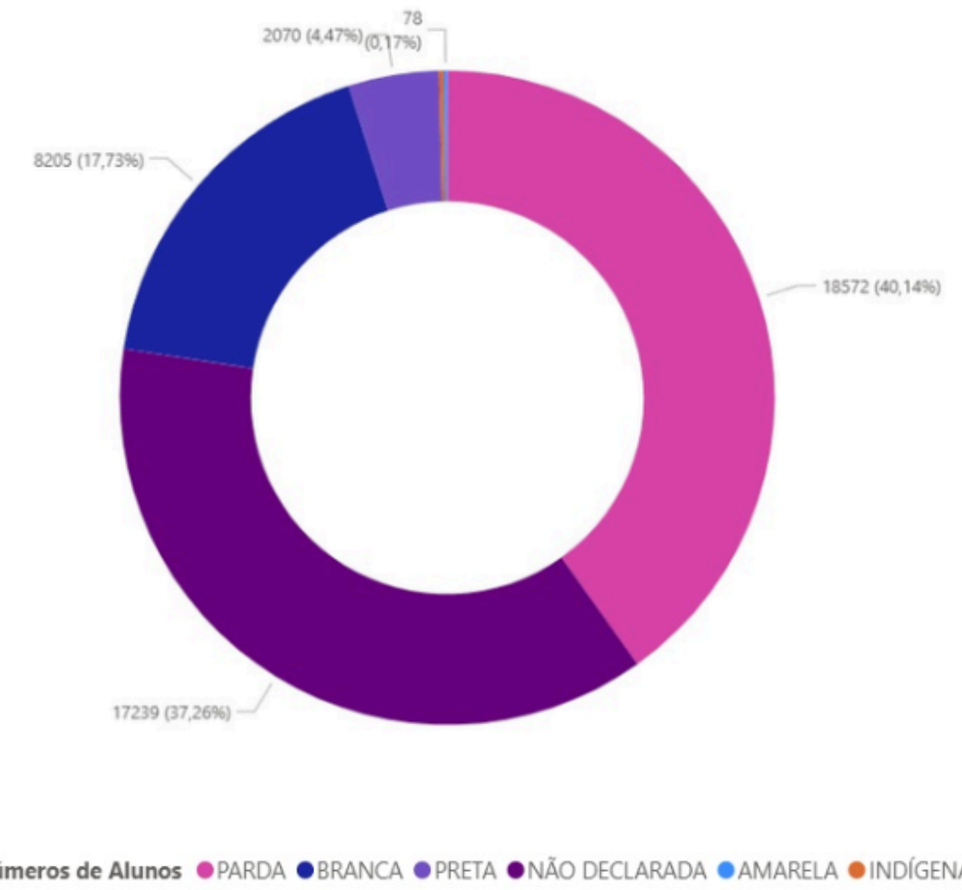
Rede Pública Geral Participação por Gênero



Rede Pública Geral Participação AEE

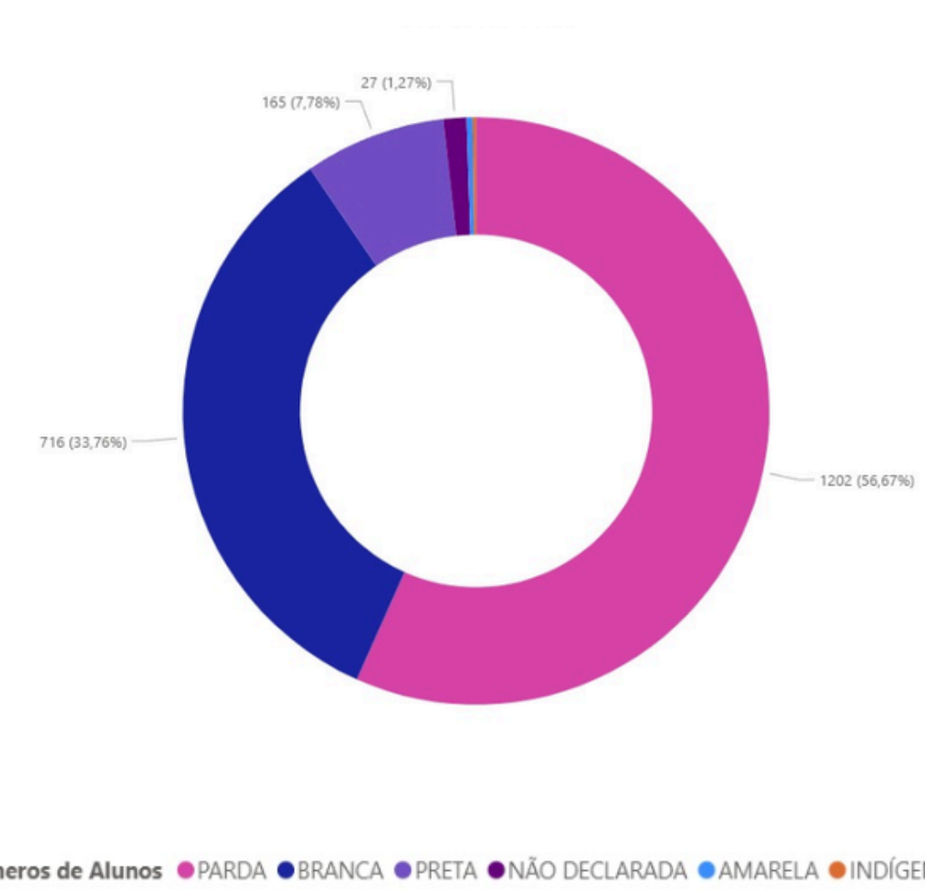


Rede Municipal Participação por Cor/Raça



Nota: As categorias amarela e indígena representam, individualmente, menos de 1% dos estudantes declarados.

Rede Estadual Participação por Cor/Raça

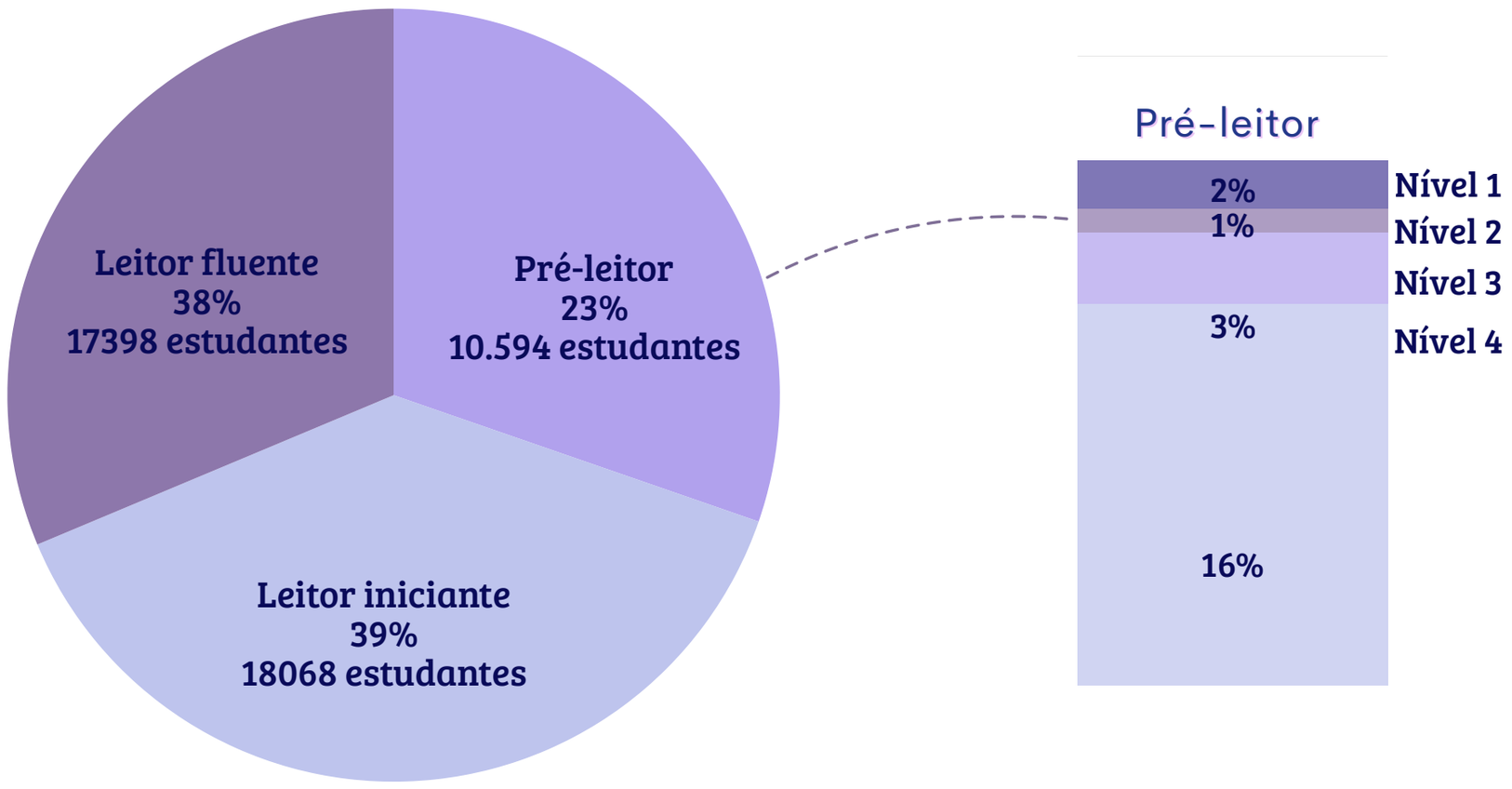


Nota: As categorias amarela e indígena representam, individualmente, menos de 1% dos estudantes declarados.

A AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA EM NÚMEROS

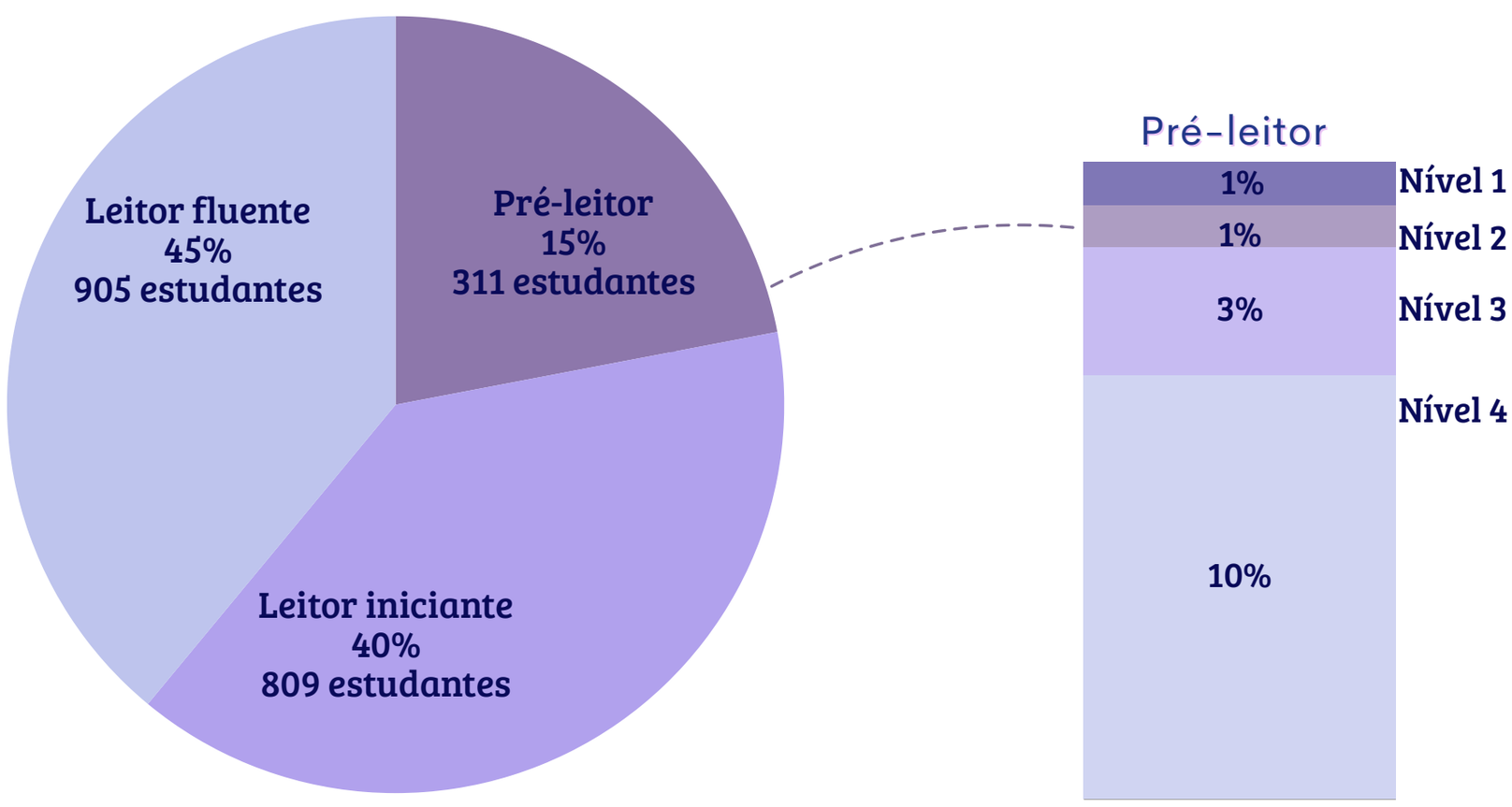
Indicadores de Desempenho

Rede Pública - Distribuição dos estudantes por perfis e níveis



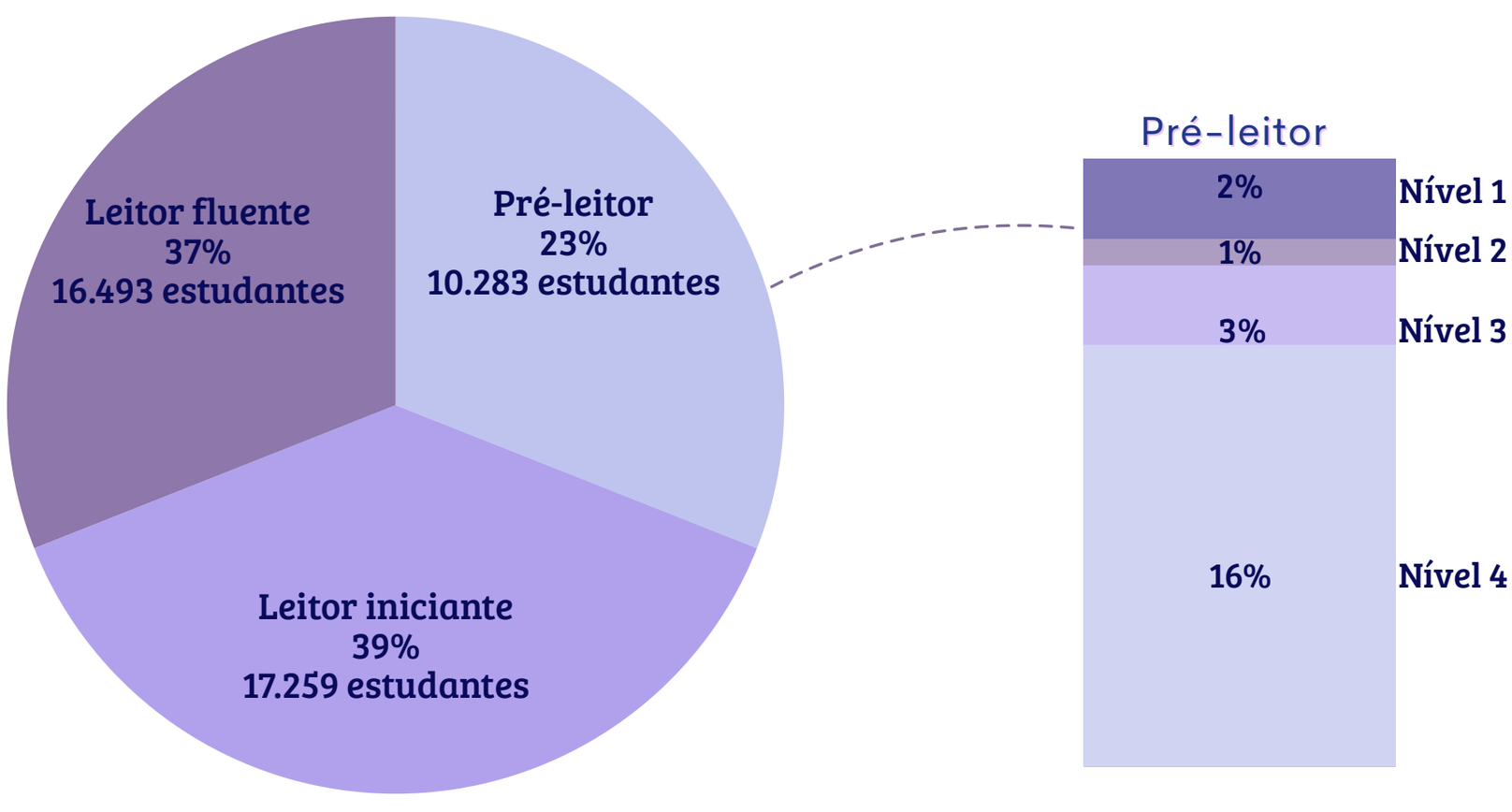
Nota: O percentual de estudantes no perfil Pré-Leitor corresponde à soma dos quatro níveis de pré-leitor: níveis 1, 2, 3 e 4.

Rede Estadual - Distribuição dos estudantes por perfis e níveis



Nota: O percentual de estudantes no perfil Pré-Leitor corresponde à soma dos quatro níveis de pré-leitor: níveis 1, 2, 3 e 4.

Redes Municipais - Distribuição dos estudantes por perfis e níveis



Nota: O percentual de estudantes no perfil Pré-Leitor corresponde à soma dos quatro níveis de pré-leitor: níveis 1, 2, 3 e 4.

ANÁLISE DE RESULTADOS NA PRÁTICA

Os resultados da Avaliação da Fluência em Leitura devem constituir um ponto de partida para a reflexão pedagógica e a tomada de decisões voltadas à melhoria da aprendizagem. Mais do que analisar números e gráficos, é fundamental compreender o que os dados revelam sobre o processo de alfabetização dos estudantes, identificando avanços, desafios e necessidades de intervenção.

Recomenda-se que essa análise seja realizada coletivamente por gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores, articulando os resultados da avaliação às práticas pedagógicas, aos registros de acompanhamento e às características da realidade escolar.

A plataforma Avaliação e Monitoramento disponibiliza dados de anos anteriores e permite análises nos níveis regional, escola, turma e estudante, sendo este último disponível exclusivamente na plataforma. Essas informações possibilitam acompanhar a evolução dos resultados, identificar diferenças entre contextos e planejar ações adequadas às necessidades de aprendizagem.

Os dados devem ser interpretados considerando outros aspectos que influenciam o desenvolvimento da leitura, como a frequência escolar, as oportunidades de leitura, as estratégias de ensino e as condições de participação dos estudantes. A análise deve orientar a definição de prioridades e a elaboração de ações pedagógicas que favoreçam o avanço de todos, respeitando os diferentes ritmos e necessidades de aprendizagem.

Perguntas orientadoras para a análise

- O que os resultados revelam sobre a alfabetização e a fluência em leitura dos estudantes? Como se distribuem os perfis de pré-leitor, iniciante e fluente?
- Quais avanços e desafios são identificados em comparação com os resultados de anos anteriores? Existem diferenças entre regionais, escolas ou turmas?
- Que aspectos das práticas pedagógicas, das rotinas de leitura e das condições de aprendizagem podem ajudar a compreender os resultados?
- Quais intervenções podem apoiar os estudantes que ainda não consolidaram as aprendizagens esperadas e ampliar o desenvolvimento das competências leitoras?
- Como organizar o acompanhamento contínuo dos estudantes e avaliar os efeitos das ações implementadas?

A análise coletiva dessas questões deve subsidiar a elaboração de um plano de ação pedagógica, com definição de prioridades, estratégias, responsáveis e formas de acompanhamento. Dessa forma, os resultados da avaliação poderão orientar intervenções contextualizadas, fortalecer as práticas de ensino e contribuir para a garantia do direito à alfabetização e à aprendizagem de todos os estudantes.

ANÁLISE DE RESULTADOS NA PRÁTICA
MATERIAL DE APOIO PARA A GESTÃO REGIONAL

Equipe Gestora SRE's, as perguntas a seguir foram elaboradas para apoiar a análise dos resultados. Navegue pelo painel do BI e/ou pela Plataforma do CAEd, registre suas percepções e, a partir delas, (re)pense caminhos para fortalecer as práticas pedagógicas e impulsionar os resultados de aprendizagem, seja a nível escola ou no âmbito da Regional.

1. Qual o percentual de participação na Avaliação da Fluência em Leitura 2026 registrado em sua rede, regional, município e/ou escola?

Rede: Regional: Município(s): Escola(s):

2. Identifique o percentual de estudantes em cada perfil leitor e o perfil no qual se encontra a maioria dos estudantes:

Unidade(s) de atuação	Pré-leitor	Leitor iniciante	Leitor fluente	Perfil com maior concentração de estudantes
Rede				
Regional				
Município(s)				
Escola(s)				

📌 **Caso a sua atuação na gestão envolva mais de um município e/ou mais de uma escola, continue o preenchimento em folha avulsa complementar, repetindo a estrutura da tabela para cada município ou escola adicional.**

Compare e reflita sobre os resultados de suas escolas em relação aos municípios e às redes de ensino. Essa análise permite verificar se as estratégias locais estão alinhadas e possibilita a adoção ou adaptação de práticas bem-sucedidas de outras unidades.

3. Detalhar os níveis do perfil de Pré-leitor permite compreender com mais precisão o estágio de desenvolvimento dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas mais assertivas. Identifique o percentual e o número de estudantes da sua regional/escola em cada nível do perfil de Pré-leitor:

Unidade(s) de atuação	Pré-leitor Nível 1	Pré-leitor Nível 2	Pré-leitor Nível 3	Pré-leitor Nível 4	Nível com maior concentração de estudantes
Rede					
Regional					
Município(s)					
Escola(s)					

A FLUÊNCIA EM LEITURA 2026
MATERIAL DE APOIO PARA A EQUIPE ESCOLAR

O papel do Diretor Escolar e do Coordenador Pedagógico centra-se na análise macro dos dados das plataformas (Plataforma CAEd, Seges BI e SOMAR Alfa), visando assegurar o cumprimento das metas de participação e a validação cadastral de turmas e estudantes. Cabe a essa equipe reestruturar o Plano de Ação da Escola, garantindo tempo didático diário para a leitura, disponibilizando os recursos pedagógicos e assegurando a logística da aplicação.

DIRETOR(A) ESCOLAR E COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A)			
ETAPA	1. Análise dos Dados de Desempenho e Participação.	2.Replanejamento Gestor.	3. Acompanhamento e Monitoramento Contínuo.
O QUE FAZER (AÇÃO)	Acessar e analisar os relatórios nas plataformas (Plataforma CAEd, Seges BI e SOMAR Alfa), identificando as taxas de participação e a proporção de estudantes por perfil e nível leitor.	Reformular o Plano de Ação da Escola, adequando a carga horária didática, garantindo os tempos de leitura/oralidade e prevendo materiais estruturados do PAES.	Instituir a rotina de monitoramento periódico dos avanços das turmas e avaliar a eficácia das intervenções adotadas no Plano de Ação.
PERGUNTAS ORIENTADORAS	A escola atingiu a meta de participação de 95%+ na avaliação?Qual é o percentual de pré-leitores e em quais níveis (1 a 4) eles se concentram? Como nossos dados se comparam às médias da SRE e do Estado?	A rotina escolar assegura tempo diário exclusivo para a leitura oral guiada? Quais jogos fonológicos e acervos literários precisam ser adquiridos ou redistribuídos? Como organizar para atuação inclusiva com os estudantes apoiados pela Educação Especial? A equipe docente compreende a escala de níveis e as prioridades de cada perfil?Como engajar as famílias no acompanhamento e incentivo à leitura em casa?	As ações implementadas estão promovendo a migração de Pré-Leitores para Iniciantes e Fluentes? Quais ajustes de rota são necessários no Plano de Ação?
EXEMPLOS DE PRÁTICAS	Realização de reunião de diagnóstico com o Conselho Escolar. Montagem do "Painel da Fluência" na sala dos professores para gestão visual dos dados. Mapeamento das turmas que exigem prioridade no aporte de recursos.	Ajustes integrados a equipe docente para realização de blocos diários de alfabetização no 2º ano. Aquisição e distribuição de cantigas, parlendas e jogos com alfabeto móvel. Reorganização dos espaços físicos (criação de cantinhos de leitura nas salas). ajustes no Plano de Ação, se necessário.	Reuniões quinzenais de alinhamento entre direção e pedagogos. Reunião de pais para apresentação transparente dos níveis de leitura e orientações práticas.

A FLUÊNCIA EM LEITURA
MATERIAL DE APOIO PARA A EQUIPE ESCOLAR

Focado na mediação entre os indicadores de desempenho e a prática de sala de aula, este quadro detalha a função do Pedagogo e Coordenador no diagnóstico minucioso das turmas e estudantes. Seu papel envolve mapear as habilidades de decodificação (D001 e D002), velocidade, prosódia e compreensão (D003), auxiliando os professores na elaboração de planejamentos alinhados ao Currículo do Espírito Santo e às rotinas do PAES. Além disso, o pedagogo acompanha presencialmente a rotina das turmas, orienta as ações pedagógicas e espaços de aprendizagens produtivos e flexíveis, promove formações em serviço nas horas de planejamento e coordena avaliações formativas intermediárias para monitorar a evolução da fluência leitora.

PEDAGOGO (A) E COORDENADOR (A)			
ETAPA	1. Diagnóstico Pedagógico por Turma e Estudante.	2. Articulação Curricular e Rotinas Didáticas.	3. Acompanhamento das ações e Suporte Docente.
O QUE FAZER (AÇÃO)	Detalhar os resultados da Plataforma CAEd, identificando as lacunas em palavras canônicas, pseudopalavras e texto.	Orientar a elaboração dos planos de aula semanais, garantindo a articulação com o Currículo do ES e a rotina do PAES (Leitura, Oralidade e Escrita).	Acompanhar a prática pedagógica em sala de aula, apoiando o uso dos materiais do PAES. Coordenar checagens de progresso entre as edições da avaliação.
PERGUNTAS ORIENTADORAS	Quais habilidades (D001, D002 ou D003) apresentaram menor taxa de acerto? Quais estudantes necessitam de atendimento imediato e individualizado?	Os planejamentos preveem estratégias diferenciadas para pré-leitores e leitores fluentes? Como organizar a rotina diária de leitura oral compartilhada e em pares?	As estratégias aplicadas estão adequadas ao nível real de desenvolvimento do aluno? Os recursos de acessibilidade para a Educação Especial estão sendo utilizados? Houve evolução no número de palavras lidas corretamente por minuto? Os leitores iniciantes estão avançando na precisão e compreensão?
EXEMPLOS DE PRÁTICAS	Construção da planilha de perfil leitor por turma (mapeando níveis 1 a 4). Organização de agrupamentos produtivos flexíveis com base nas fragilidades.	Modelagem de pautas de planejamento quinzenal com foco em consciência fonológica. Seleção e disponibilização de textos curtos, trava-línguas e poemas para as turmas	Aplicação de testes rápidos de leitura oral de 1 minuto a cada 30 dias. Registro do progresso individual no portfólio de aprendizagem do estudante. Realização de oficinas práticas de análise de casos durante as horas de planejamento

Para apoiar esse planejamento, consulte as **Orientações Pedagógicas** de 2026 (e as dos anos anteriores) na Plataforma Avaliação e Monitoramento (card “Saiba mais”) e o material do PAES, que propõe uma rotina didática organizada em tempos de leitura, oralidade e escrita, alinhada ao currículo do Espírito Santo para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

A FLUÊNCIA EM LEITURA
MATERIAL DE APOIO PARA A EQUIPE ESCOLAR

A realização e a apropriação pedagógica da Avaliação da Fluência em Leitura fundamentam-se em uma gestão colaborativa e no trabalho articulado entre todos os profissionais da unidade escolar. A ação pedagógica em sala de aula é desenvolvida de forma integrada pelo Professor Regente, pelos Professores de Área (Artes e Educação Física) e pelo Professor de Educação Especial.

PROFESSOR (A) REGENTE, PROFESSOR (A) DE ÁREA E PROFESSOR (A) DE EDUCAÇÃO ESPECIAL			
ETAPA	1. Mapeamento Individual e Agrupamento Flexível.	2. Práticas Pedagógicas Diferenciadas por Perfil	3. Registro das Conquistas e Feedback Formativo
O QUE FAZER (AÇÃO)	Classificar os estudantes da turma pelos perfis de leitura e organizar grupos de trabalho com metas de aprendizagem claras.	Implementar rotinas direcionadas. Pré-Leitores: Consciência fonológica e princípio alfabético. Iniciantes: Leitura orientada e repetida. Fluentes: Ampliação de repertório e inferência.	Acompanhar e registrar a evolução diária da leitura oral, celebrando o avanço individual de cada criança. Mesmo estando com status “presente- isento”, é importante garantir, nas atividades diárias de alfabetização e progresso na leitura, adaptações físicas, visuais e comunicacionais para estudantes apoiados pela Educação Especial.
PERGUNTAS ORIENTADORAS	Quais alunos ainda não dominam as correspondências fonema-grafema (Níveis 1 e 2)? Quais alunos precisam de treino para automação e prosódia (Nível 3 e Iniciantes)?	Dedico tempo diário para instrução fônica direta com os estudantes pré-leitores? O repertório textual oferecido aos leitores fluentes estimula o senso crítico?	O estudante consegue perceber o próprio ganho de autonomia na leitura? Como comunicar os progressos de forma positiva aos responsáveis?
EXEMPLOS DE PRÁTICAS	Estações de aprendizagem: Estação do Alfabeto Móvel, Estação da Leitura em Duplas e Estação da Escuta. Ficha individual de acompanhamento do ritmo e precisão leitor.	Pré-Leitores: Brincadeiras com rimas/aliterações, bingo de letras, alfabeto móvel e trava-línguas. Iniciantes: Leitura em eco, leitura jogada e leitura compartilhada em pares. Fluentes: Rodas de leitura, círculos literários e questões de compreensão profunda.	"Diário de Leitura": registro gráfico do número de palavras lidas com autonomia. Cantinho da Leitura com momentos de leitura oral voluntária para a turma.

A atuação pedagógica em sala de aula para o desenvolvimento da fluência leitora ocorre de forma colaborativa e integrada entre o Professor Regente, os Professores de Área (Artes e Educação Física) e o Professor de Educação Especial (AEE). O Professor Regente lidera o diagnóstico leitor e organiza a turma em agrupamentos flexíveis, aplicando intervenções diretas focadas na consciência fonológica, na correspondência fonema-grafema, na velocidade de leitura e na compreensão textual, articulando sua prática ao Currículo do Espírito Santo e às rotinas do PAES. De maneira interdisciplinar, o docente de Artes desenvolve a prosódia, a entonação, o ritmo vocal e a expressividade por meio de dramatizações, jograis, teatro e musicalização, explorando também os aspectos estéticos e visuais da linguagem. Em sintonia, o professor de Educação Física fortalece a mecânica motora e psicomotora indispensável à leitura ao trabalhar a lateralidade, a orientação espacial e o rastreio visual, essenciais para a varredura ocular fluida sem salto de linhas, além de exercitar o controle respiratório e rítmico que regula o fôlego e a velocidade leitora. Por fim, o Professor de Educação Especial (AEE) atua em parceria contínua com a equipe para garantir a acessibilidade, adequar os recursos pedagógicos e assegurar condições de plena equidade e inclusão a todos os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS
Compromisso Coletivo com a Alfabetização na Idade Certa

A Avaliação da Fluência em Leitura 2026, realizada no âmbito do Sistema Capixaba de Avaliação da Educação Básica (Sicaeb) e do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) em parceria com o CAEd/UFJF, consolida-se não apenas como um diagnóstico pontual, mas como um instrumento pedagógico formativo permanente. Seu valor maior reside na capacidade de transformar diagnósticos técnicos sobre a leitura oral em decisões pedagógicas concretas, orientadas a assegurar que cada criança capixaba alcance a autonomia leitora na idade certa.

A apropriação qualificada dos indicadores exige superar a simples leitura de números, convertendo os dados das plataformas (CAEd, Seges e SOMAR Alfa) em um trabalho colaborativo e articulado entre a gestão escolar, a coordenação pedagógica, os professores regentes, os professores de área e a equipe de Educação Especial (AEE). É no chão da escola que o diagnóstico ganha vida: na reorganização dos tempos didáticos, na criação de agrupamentos produtivos flexíveis, no fortalecimento da instrução fônica e da prosódia, e na oferta de incentivos diários à leitura.

Por fim, que os dados produzidos nesta edição sirvam de bússola para fortalecer o trabalho docente, inspirar novas práticas em sala de aula e assegurar um percurso escolar bem-sucedido para todos os estudantes do Espírito Santo.

MATERIAIS DE APOIO

- **Mapa de Progressão da Aprendizagem.** Disponível no site do Currículo do Espírito Santo - Sedu
- **Diretrizes da Fluência em Leitura.** Disponível no site Sedu
- **Material de Apoio Pedagógico.** Disponível no site CAEd
- **Orientação Curricular para o Aprofundamento em Leitura e Escrita (ALE): 1º ao 5º ano.** Disponível no site do Currículo do Espírito Santo - Sedu
- **Currículo do Espírito Santo.** Disponível no site do Currículo do Espírito Santo - Sedu
- **Ementas Curriculares.** Disponível no site do Currículo do Espírito Santo - Sedu

SITE SEDU

CONTATOS

GEA (GERÊNCIA DE AVALIAÇÃO)

(27) 3636-7812/ 3636-7813

avaliacao@sedu.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Educação